

DANÇA CAMERA RIO
PROMOVE

dança brasileira

DANÇA BRASILEIRA

EQUIPE DE PREPARAÇÃO
DO PROJETO

Silamir Santos
Aldair Ventura
Eike Reiti
Marluce Fabiola
Domiro Lima

COORDENAÇÃO GERAL
PRODUÇÃO
SECRETARIA

MARIANA VIDAL
DANÇA CAMERA RIO
ALDACYR DA S. ROCHA

AGRADECIMENTOS

CARLOS MIRANDA
CELSO CARDOSO
Gilberto Assis
José Marmo da Silva
Marco A. Guimarães
Sandra Rodrigues
Marcio Rocha
Tia Loura
Mitrinho D'Oxum
Eike Reiti
M^{te} Helena Arrocheias
Ana Paixão
Berta Ribeiro
Sheila Sá
Josué Soares
Charles Nelson

DANÇA CAMERA RIO
Rua Joaquim Silva 10/sob
Lapa Tel. 231-2355

Apoio: minC-FUNDACEN

dança brasilis

O Dança Câmera Rio criado em 1980 vem desde esta data, através de seus eventos, cursos e montagens de sua Cia. de Dança, buscando uma linguagem que seja o reflexo da cultura popular carioca e sobretudo brasileira. Suas pesquisas apoiam-se no gestual, no comportamento, nas situações que os brasileiros se defrontam no seu cotidiano.

O Dança Câmera Rio tem trocado suas experiências com bailarinos, coreógrafos e professores de dança que desenvolvem suas técnicas, sistemas didáticos e criações pesquisando as danças populares nacionais buscando simultaneamente salvaguardar as suas origens.

O convívio com profissionais e intelectuais que também tenham preocupações com a identidade cul-

tural brasileira e repensam nossa cultura criticamente tomou a existência do Dança Câmera Rio num centro de reciclagem. Levantando questões, provocando o debate construtivo voltado para o universo da dança e as artes cênicas em geral.

O Dança Câmera Rio nas montagens de sua cia. de dança profissional reuniu em seu repertório espetáculos em que sempre essas preocupações e pesquisas estiveram presentes. Em "Samba de breque" apresentava um duelo de ritmos e danças brasileiras que resistiam as influências culturais e as incorporava, transformando-as como o lundu, maxixe, tango, fox e muitas outras. Em "Saldanha cadê você?" transforma as gingas, firulas, o gestual e o comportamento do brasileiro na dança do futebol. Em "Carioca" traz o

homem comum, retratado na obra musical de Chico Buarque, para o espaço coreográfico. Em sua montagem mais recente "Olga" mergulhou no Brasil dos anos 30 resgatando a memória das linhas que traçaram o país na sua fase moderna e urbana. O choque do novo e o tradicional.

No momento em que as formas de expressão brasileira tentam repensar a nossa identidade cultural, toma-se primordial que a dança reúna suas experiências e amadureça, em conjunto com os artistas e intelectuais de outros setores, os novos caminhos. O sincretismo cultural do negro, índio e branco tem um papel importante como resultado na dança brasileira. É hora de trocar idéias. Por isso, o Dança Câmera Rio promove o evento artístico cultural: DANÇA BRASILIS.

Mariana Vidal

5/novembro/88

- Exposição de insignias rituais
Oxum, Iansã, Iemanjá, Nanã
- Aula pública de dança afro-brasileira com
Gilberto Assis
- Projeção do filme Iyá-mi Agbá
- Conferência: As grandes mães míticas
na cultura Nagô com Monique Augras

Coordenação cultural
José Marmo da Silva

26/novembro/88

- Aula pública com Klauss Vianna
- Workshop com Josué Soares sobre
material de pesquisa
- Mesa-redonda sobre gestual e
comportamento brasileiro

Coordenação Geral Mariana Vidal

10/dezembro/88

De 5 à 10/12/88 vivência corporal
com o índio Caiapó Kukrán Iromtiré

Exposição de máscaras,
pintura corporal e arte plumária

Mesa-redonda, sobre a Cultura Indígena

Coordenação Cultural Elke Reptl